

## O IMPACTO DO USO DE DROGAS NO PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

### THE IMPACT OF DRUG USE ON THE PROGNOSIS AND TREATMENT OF SCHIZOPHRENIA: A REVIEW STUDY

Virgínia Alves de Souza<sup>1</sup>

Lara Emanuele de Azevedo e Mendonça<sup>2</sup>

Lorena Miranda Schmidt<sup>3</sup>

A esquizofrenia é caracterizada como uma perturbação mental grave que apresenta alucinações, delírios, desorganização do pensamento, comportamento motor grosseiramente desorganizado e sintomas negativos. O abuso de substâncias é frequentemente associado a esse transtorno mental com fatores como automedicação para o alívio dos sintomas, estigma social associado à esquizofrenia e exclusão social, sendo seu uso responsável pela piora das manifestações típicas do transtorno, baixa adesão terapêutica, dependência e, em último caso, ao autoextermínio. As substâncias responsáveis pelas alterações no paciente esquizofrênico podem ser divididas em depressores do sistema nervoso central, dentre eles o álcool, opioides e solventes; os estimulantes do sistema nervoso central, que abrangem drogas como cocaína, anfetaminas e tabaco; e, por último, os perturbadores da sensopercepção, dentre eles os alucinógenos e o THC. Dessa forma, este estudo objetivou relatar as consequências do uso de drogas para o prognóstico do paciente esquizofrênico, com o intuito de informar a comunidade médica a respeito da identificação e associação à piora das manifestações clínicas. Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem retrospectiva. Os estudos foram selecionados a partir das bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram escolhidos os trabalhos que se relacionam à temática, não sendo considerados para a avaliação desse estudo os temas que não contemplavam o trabalho. A partir da revisão dos artigos, verifica-se que indivíduos que apresentam quadros esquizofrênicos possuem tendências ao uso e à dependência de substâncias psicoativas, quando comparados com o resto da população. Essa realidade faz com que esses indivíduos enfrentem diversos problemas relacionados a estresse emocional e familiar, problemas econômicos e habitação

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina virginia2alves@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de medicina..

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia.

instável. Além disso, são observados efeitos que as drogas causam, incluindo déficit de dopamina endógeno, piora nos sintomas positivos como paranoia e alucinações, até isquemias cerebrais e cardíacas, como no caso do uso abusivo de cocaína, o que leva esses indivíduos ao pronto-atendimento. Em relação ao uso de álcool, o estudo mostrou que os indivíduos esquizofrênicos aderem ao álcool de maneira precoce em comparação a pacientes que não possuem esse transtorno. Sintomas como agitação psicomotora, estados de psicose causados pela síndrome de abstinência alcoólica e Delirium Tremens estão frequentemente associados ao abuso dessa substância. No caso da cannabis, foram observadas psicoses agudas causadas por uma alteração nos receptores endógenos, acarretando despersonalização e alterações do humor e memória. Assim, conclui-se que pessoas diagnosticadas com o transtorno da esquizofrenia aderem muito mais precocemente às drogas, ilícitas ou lícitas, o que, por sua vez, causa uma série de problemas, como manifestações precoces do transtorno em adolescentes e jovens adultos, além da sobrecarga do sistema único de saúde, pois o uso de drogas dificulta o tratamento desses indivíduos, sendo necessária uma maior demanda profissional para o tratamento do transtorno e das síndromes de dependência e abstinência de substâncias. Portanto, o estudo destaca a importância da observação clínica centrada nesses indivíduos e suas necessidades individuais para a melhor condução ambulatorial dos pacientes esquizofrênicos, possibilitando o melhor prognóstico, tratamento e inclusão social dos mesmos.

**Palavras-chave:** Substâncias psicoativas. Transtornos mentais. Esquizofrenia.

**Keywords:** Psychoactive substances. Mental disorders. Schizophrenia.